

A cabeça do calouro de odontologia da FOA/UNESP 2012: o núcleo da representação social do aborto

Cavinatti MA, Mazza LC, Mattos MS, Dias N, Faria TGS, Astolphi RD,

Hall KB, Pereira JA, Bizelli GR, Garcia WG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

marimari_454@hotmail.com

A realidade é sempre reconstruída pelo sujeito, integrando-se ao nosso sistema de valores dentro da história e do nosso contexto social. Essas representações sociais, socialmente elaboradas e partilhadas, têm um núcleo central que as gera e organiza, dando-lhe significado. Em torno do núcleo central, há elementos periféricos que dão estabilidade à representação. Para tanto, 80 calouros da FOA/UNESP 2012, quando confrontados com a palavra “ABORTO”, indicaram cinco palavras relacionadas ao tema e evidenciaram, dentre elas, duas palavras que julgaram de maior importância (núcleo central). Em sequência, os alunos redigiram um parágrafo para esclarecer melhor o tema em tela. As categorias evocadas pelos alunos referentes ao tema “aborto” somaram 74, sendo os termos mais citados: morte (25 vezes), religião (15 vezes), feto (15 vezes), irresponsabilidade (15 vezes), crime (11 vezes) e estupro (10 vezes). A morte do feto é referente à irresponsabilidade e à religião, que se correlaciona ao crime, interligado ao estupro. Já a palavra imaturidade, apesar de não ter sido escolhida como núcleo, foi citada por alguns alunos (n = 6), demonstrando que o pensamento dos calouros já não se refere ao aborto apenas como uma consequência de um estupro, mas também como resultado da imaturidade dos adolescentes. A discussão religião vs ciência também ocorre: apesar de a maioria ser católica, há uma grande parcela favorável a este quando a gravidez é decorrente de um estupro.